#### **EIXO TEMÁTICO – CONTABILIDADE GERAL**

#### SUB-EIXO — ESCRITURAÇÃO, LANÇAMENTO E RAZONETE

#### AULA 4

**DOCENTE - PROF. SÉRGIO AUGUSTO BARBOSA** 

Projeto:

Escola do Parlamento



Realização:

Câmara Municipal de Cotia





INSTITUTO DE GESTÃO MUNICIPAL



#### **Aulas anteriores:**

Contabilidade: seu ambiente e objeto de estudo;

Método das Partidas Dobradas – origem e aplicação de recursos;

Contas e Plano de Contas

Lançamentos, escrituração e razonete



Prática: balancete de verificação



Esperamos que, ao final desta aula, você seja capaz de:

- elaborar o balancete de verificação;
- analisar o balancete de verificação

#### Introdução

Você já aprendeu a fazer os lançamentos usando o método das partidas dobradas.

Agora, é convidado a verificar se a escrituração realizada está exata. Neste momento, poderá estar se perguntando o porquê de tanto trabalho.

Respondemos convidando você a elaborar o primeiro relatório que lhe permitirá ter uma visão geral da entidade de forma imediata.

De posse de um único papel, você identificará todos os elementos patrimoniais com suas alterações e respectivos saldos.

Pense que, verificando o que foi lançado, estamos controlando nossas ações para que no futuro não sejamos surpreendidos com alguma irregularidade.

Todo trabalho executado tem uma razão de ser.

#### Conceito

Em conformidade com a Resolução 85/90, do Conselho Federal de Contabilidade, o balancete de verificação, ou simplesmente balancete, é um demonstrativo que relaciona todas as contas do Livro Razão com respectivos seus saldos devedores ou credores, dispostos na mesma ordem do plano de contas elaborado.

#### Balancete de Verificação CONTRA SAIDAS CHTRADAS Calca 85,000 Cap. Social 100,000 Velculas 50,000 Mercadorias 5,000. Promissorias a pagar 50,000 Banco c/ Mov. 10,000 TOTAL 150 000



#### Finalidades do balancete

Toda conta que lançamos a débito faz surgir <u>o mesmo valor</u>, em outra conta, a crédito.

Assim, o valor total dos saldos devedores deve ser <u>exatamente</u> igual ao valor total dos saldos credores.

Essa é a principal finalidade do balancete, ou seja, <u>verificar se</u> a soma dos saldos devedores é igual à soma dos saldos credores.

6

#### Finalidades do balancete

Ele serve também para:

- a) apurar o saldo total das contas do razão, pela subtração do saldo devedor com o saldo credor;
- b) comprovar se o princípio das partidas dobradas foi observado (saldo devedor = saldo credor);
- c) servir de base para, no final do exercício, apurar o resultado operacional e elaborar as demonstrações contábeis;
- d) verificar as modificações de cada elemento patrimonial;
- e) identificar de imediato a existência de erros de lançamento que possam distorcer a natureza do saldo de uma conta. Exemplo: a conta caixa deve ter saldo sempre devedor. Se, no balancete, seu saldo for credor, a conta deverá ser analisada e deverá ser localizado o erro de lançamento.

#### Finalidades do balancete

Você poderia perguntar: todos os erros podem ser descobertos através do balancete?

#### A resposta é <u>não</u>!

Por exemplo: se uma conta do ativo ou despesa aparecer no balancete com saldo credor e uma conta do passivo ou receita com saldo devedor, sabendo que a natureza dos saldos desses grupos deverão ser devedor (ativo e despesa) e credor (passivo e receita), esse demonstrativo somente indica que houve uma inversão de contas debitadas e creditadas.





Então como podemos descobrir se há erros?

Você deverá, após analisar o balancete, fazer os inventários físicos e confrontá-los com seus registros, a fim de sanar toda e qualquer irregularidade existente. Por exemplo:

- a) conta banco: confronte os saldos das contas bancárias, contidos nos extratos, com os saldos contábeis;
- b) conta estoque: conte fisicamente seu estoque e depois confronte esse valor com o saldo contábil da conta mercadorias, etc.

Estrutura do balancete

Os elementos mínimos que devem constar no balancete são:

- a) identificação da entidade;
- b) data de elaboração;
- c) período a que se refere;
- d) Identificação das contas;
- e) saldos devedores e credores;
- f) soma dos saldos devedores e credores.



Balancete de duas colunas de valores monetários

É o modelo mais comum, em que você trabalhará apenas com o saldo de cada uma das contas. Esse formato é conhecido como balancete sintético.

# EMPRESA MORTADELO E SALAMINHO LTDA BALANCETE DE VERIFICAÇÃO – ELABORADO EM 31/12/202X REFERENTE AO PERÍODO DE DEZEMBRO/202X

Contas	Saldos			
	Devedores	Credores		
Caixa	1.000,00			
Fornecedores		2.000,00		
Mercadorias	5.000,00			
Capital Social		4.000,00		
TOTAIS	6.000,00	6.000,00		

Balancete de quatro colunas de valores monetários

Nesse modelo, você demonstrará o valor movimentado no período e o respectivo saldo de cada conta. Esse formato é conhecido como balancete analítico.

# EMPRESA MORTADELO E SALAMINHO LTDA BALANCETE DE VERIFICAÇÃO — ELABORADO EM 31/12/202X REFERENTE AO PERÍODO DE DEZEMBRO/202X

Contas	Movir	mento	Saldo		
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	
Caixa	2.000,00	1.000,00	1.000,00		
Mercadorias	5.000,00		5.000,00		
Fornecedore	300,00	2.300,00		2.000,00	
S					
Capital		4.000,00		4.000,00	
TOTAIS	7.300,00	7.300,00	6.000,00	6.000,00	

Balancete de seis colunas de valores monetários

Nesse modelo, você apresentará o saldo do período anterior, o movimento do período atual e o respectivo saldo final de cada conta. É conhecido como balancete complexo. Veja a seguir um modelo.

# EMPRESA MORTADELO E SALAMINHO LTDA BALANCETE DE VERIFICAÇÃO — ELABORADO EM 31/12/202X REFERENTE AO PERÍODO DE DEZEMBRO/202X

CONTAS	SALDO A	NTERIOR	MOVIMENTO		SALDO FINAL		
	Devedor	Credor	Devedor Credor		Devedor	Credor	
Caixa	1.000,00		2.000,00	1.200,00	1.800,00		
Mercadorias	5.000,00		1.000,00	2.000,00	4.000,00		
Fornecedores		2.000,00	200,00			1.800,00	
Capital		4.000,00				4.000,00	
Totais	6.000,00	6.000,00	3.200,00	3.200,00	5.800,00	5.800,00	

#### Elaboração do balancete

Para elaborar o balancete de qualquer empresa, você deve realizar os seguintes procedimentos:

- a) fazer o lançamento de cada fato no Livro Diário;
- b) em seguida, transcrever os lançamentos para o Livro Razão ou razonete;
- c) finalizados os lançamentos, calculamos o valor total do lado do débito e também do lado do crédito de cada razonete e apuramos o saldo de cada razonete;
- d) desenhamos a estrutura do balancete de quatro colunas de valores;
- e) registramos no balancete o nome de todas as contas movimentadas;
- f) transferimos para a coluna movimento devedor do balancete a soma do lado do débito de cada razonete;
- g) transferimos para a coluna movimento credor do balancete a soma do lado do crédito de cada razonete;
- h) transferimos para a coluna saldo do balancete o saldo de cada razonete. Esse valor é lançado a débito ou a crédito, conforme identificado nos razonetes;
- i) somamos os valores das colunas movimento e das colunas saldos;
- j) verificamos se os totais das colunas movimento estão iguais entre si;
- I) verificamos se os totais das colunas saldo são iguais entre si.

Após elaborar o balancete, você sempre deverá examiná-lo:

- a) verificar se o princípio do método das partidas dobradas foi observado, pois o total dos saldos devedores deverá ser igual ao total dos saldos credores;
- b) <u>verificar</u> se todas as contas relacionadas apresentam <u>saldos de acordo com</u> <u>sua natureza.</u>

Saldo de natureza devedora	Contas do Ativo (bens e direitos) Contas de despesas
Saldo de natureza credora	Contas do passivo (obrigações Contas de receitas

Você também poderá elaborar o balancete a partir de uma relação de contas dispostas na vertical. Nessa situação, você deverá <u>identificar</u> a natureza do <u>saldo de cada conta</u> para posteriormente montar o balancete de duas colunas de valores monetários.

Exemplo de elaboração do balancete da empresa do Sr. João.

Para que possamos compreender bem o processo de elaboração do balancete, vamos constituir uma empresa individual para o Sr. Joao, registrar as transações (fatos contábeis) que ele realizou no Livro Diário, transcrever os registros para o Livro Razão (razonetes) e, em seguida, elaborar seu balancete de verificação.



Registro no Livro Diário: lançamentos

1. João montou uma empresa com capital em dinheiro de R\$ 2.000,00.



Registro no Livro Diário: lançamentos

2. João pagou o contador para legalizar a empresa (R\$ 100,00) e registrou como despesa operacional.



Registro no Livro Diário: lançamentos

3. João comprou 40 mercadorias por R\$ 5 cada uma. A compra foi à vista e totalizou R\$ 200,00. O estoque está sendo controlado pelo inventário periódico.



Registro no Livro Diário: lançamentos

4. João comprou 60 mercadorias por R\$ 5,00 cada uma. A compra foi realizada a prazo (6 parcelas de R\$ 50,00 cada) na loja Soares e totalizou R\$ 300,00.

	Cotia,	04	Janeiro de 202X
	Compras		
à	Duplicatas a Pagar		300,00
	Aquisição de mercadorias a	prazo	na Loja Soares Ltda. ME

Registro no Livro Diário: lançamentos

5. João vendeu 50 mercadorias à vista: R\$ 200,00.

	Cotia,	05	Janeiro de 202X		
	Compras				
à	Duplicatas a Pagar		300,00		
	Aquisição de mercadorias a prazo na Loja Soares Ltda. ME				

Registro no Livro Diário: lançamentos

6. João vendeu 50 mercadorias a prazo para Maria num total de R\$ 250,00 em 5 parcelas de R\$ 50,00 cada.

	Cotia,	06	Janeiro de 202X
	Duplicatas a receber		
à	Vendas de mercadorias		250,00
	Vendas de mercadorias a proparcelas iguais de R\$ 50,00.		para empresa Maria MEI em 5

7. João pagou energia: R\$ 30,00.

	Cotia,	07	Janeiro de 202X
	Despesa com Energia Elétrica		
à	Caixa		30,00
	Pagamento da despesa com en ref. A Dez/202x	nergi	a elétrica da Cia Força e Luz S.A.

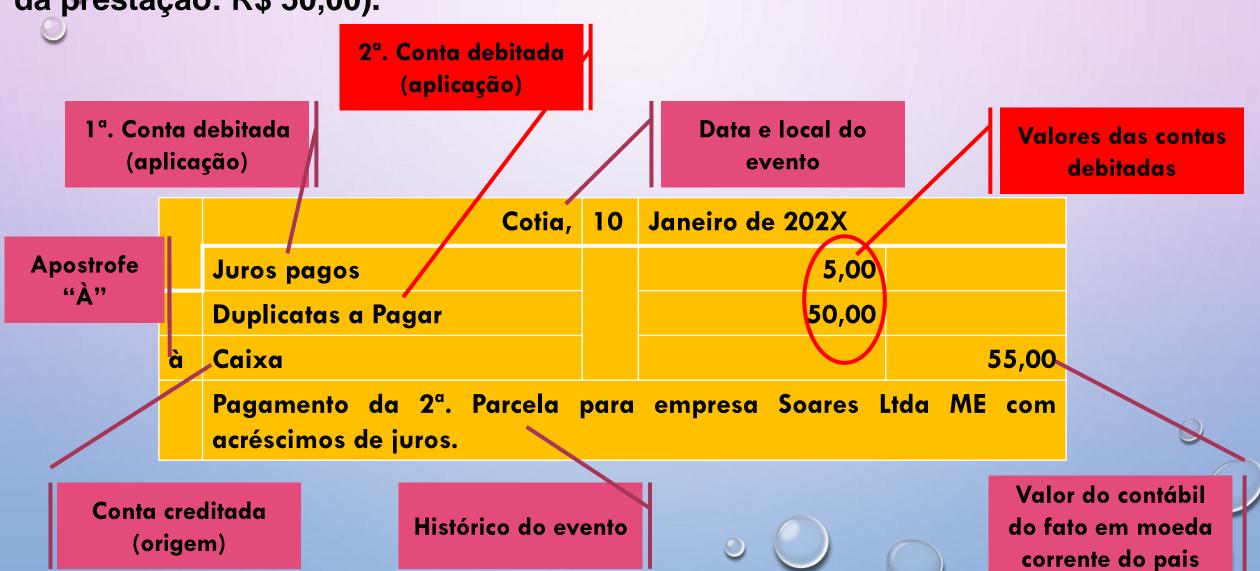
8. João pagou a primeira prestação na Loja Soares R\$ 50,00 (fato n.º 4).

	Cotia,	08	Janeiro de 202X
	Duplicatas a pagar		
à	Caixa		50,00
	Pagamento de duplicata ref a empresa Soares Ltda ME.	. a c	iquisição de mercadorias junto

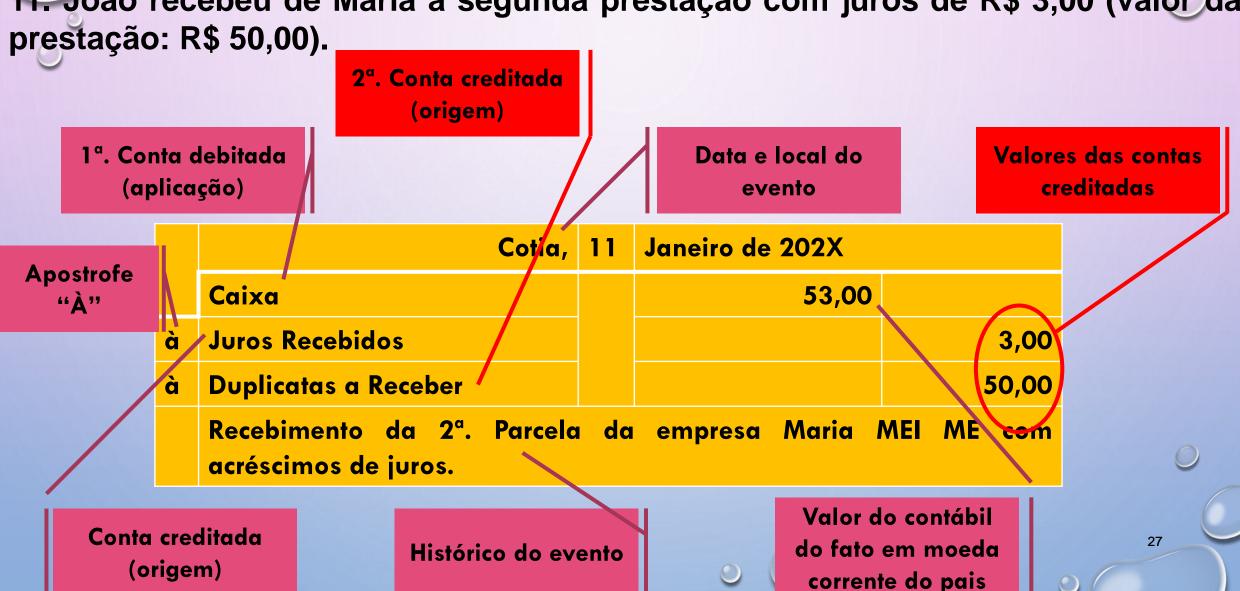
9. João recebeu a primeira prestação de Maria: R\$ 50,00 (fato n.º 6).

	Cotia,	09	Janeiro de 202X
	Caixa		
à	Duplicatas a Receber		50,00
	Recebimento da 1ª. Parcela para empresa Maria MEI.	de v	endas a prazo de mercadorias

10. João pagou a segunda prestação na loja Soares com juros de R\$ 5,00 (valor da prestação: R\$ 50,00).



11. João recebeu de Maria a segunda prestação com juros de R\$ 3,00 (valor da



12. João pagou a terceira prestação na loja Soares com desconto de R\$ 2,00 (valor da prestação: R\$ 50,00).

	Cotia,	12	Janeiro de 202X		
	Duplicatas a pagar		50,00		
à	Desconto Obtidos			2,00	
à	Caixa			48,00	
	Pagto. Da 3ª. Parcela para Loja Soares com desconto.				

13. João recebeu de Maria a terceira prestação com desconto de R\$ 1,00 (valor da prestação: R\$ 50,00).

	Cotia,	13	Janeiro de 202X	
	Caixa		49,00	
	Desconto Concedido		1,00	
à	Duplicatas a Receber			50,00
	Recebimento da 3ª. Parcela da Sra. Maria com desconto.			

14. Provisão do salário do mês de fevereiro, que será pago em março no valor de R\$ 300,00.

	Cotia,	14	Janeiro de 202X		
	Despesa com salários				
à	Salários a Pagar		300,00	0	
	Provisionamento de salários dos funcionários do mês de fevereiro, para pagto. em Março.				



Transcrição dos registros para o Livro Razão: RAZONETES

Após realizar os lançamentos, você deve abrir um razonete para cada conta que foi movimentada e transcrever os valores registrados em cada fato contábil.

É conveniente que os <u>razonetes estejam</u> dispostos na sequência da estrutura legal do plano de contas apresentado em aulas anteriores.

Vejamos como ficarão os razonetes da empresa do Sr. João.



#### Contas do ativo

CA	IXA
(1)2.000,00	100,00(2)
(5)200,00	200,00(3)
(9)50,00	30,00(7)
(11)53,00	50,00(8)
(13)49,00	55,00(10)
	48,00(12)
2.352,00	483,00
1.869,00	

DUPLICATAS À RECEBER				
(6)250,00	50,00(9)			
	50,00(11)			
	50,00(13)			
250,00	150,00			
100,00				

Saldo Devedor

• Contas do	<u>passivo</u>					
DUPLICATAS A PAGAR		SALARIOS A PAGAR		CAPITAL SOCIAL		
(8)50,00	300,00(4)		300,00(14)		2.000,00(1)	
(10)50,00		0,00	300,00	0,00	2.000,00	
(12)50,00			300,00		2.000,00	
150,00	300,00					
	150,00					

Saldo Credor

#### Contas de receitas

Contas de re	ceitas				
VENDAS		JUROS RECEBIDOS		DESCONTO OBTIDO	
	200,00(5)		3,00(11)		2,00(12)
	250,00(6)	0,00	3,00	0,00	2,00
0,00	450,00		3,00		2,00
	450,00				
		Saldo Cre	edor		0
		7			
					35

#### Contas de despesas

COMPRAS			
(3)200,00 (4)300,00			
500,00	0,00		
500,00			

DECDECA C/LECALIZAÇÃO		DECDECA C/ENIEDCIA		
DESPESA C/LEGALIZAÇÃO		DESPESA C/ENERGIA		
(2)100,00		(7)30,00		
100,00	0,00	30,00	0,00	
100,00		30,00		

JUROS PAGOS			
(10)5,00			
5,00	0,00		
5,00			

DESCONTO CONCEDIDO			
(13)1,00			
1,00	0,00		
1,00			

DESPESA C/SALARIO			
(14)300,00			
300,00	0,00		
300,00			

# Elaboração do balancete de verificação

Para elaborar o balancete, você deve transferir as somas dos razonetes para a coluna movimento e os saldos de cada razonete para a coluna saldos.

Posteriormente, some cada coluna para verificar se o valor do débito é igual ao valor do crédito.

Veja como ficará o balancete da empresa do Sr. João.

#### Empresa do Sr. João - Balancete de Verificação - Ref. Jan/202x

Contas	Movimento		Saldo	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Caixa	2.352,00	483,00	1.869,00	
Duplicata a Receber	250,00	150,00	100,00	
Duplicata a Pagar	150,00	300,00		150,00
Salario a Pagar		300,00		300,00
Capital social		2.000,00		2.000,00
Vendas de Mercadorias		450,00		450,00
Juro recebido		3,00		3,00
Desconto obtido		2,00		2,00
Compras de mercadorias	500,00		500,00	
Despesa com legalização	100,00		100,00	
Despesa com Energia	30,00		30,00	
Juros Pagos	5,00		5,00	
Desconto Concedido	1.00		1,00	
Despesas com Salario	300,00		300,00	
TOTAIS	3.688,00	3.688,00	2.905,00	2.905,00

Para concluir essa aula, é conveniente ressaltar que o balancete de verificação deve ser elaborado com regularidade, de preferência mensalmente.

Se isso não for possível, poderá ser elaborado de acordo com as necessidades da administração, considerando-se que, quanto maior for um período entre um balancete e outro, maior será a dificuldade de localizar os erros de escrituração.



A contabilidade não é uma ciência difícil de se executar.

Necessita concentração, prudência, paciência e tolerância na realização das operações básica da matemática, como:

Somar, subtrair, multiplicar e dividir.



#### Referencias Bibliográficas

- ▶ BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Principios Fundamentais de Contabilidade Resolução CFC 750. Publicada no DOU em 18/1/1995. Disponível em: <a href="http://www.cfc.org.br/">http://www.cfc.org.br/</a>. Acesso em: 3 abr. 2022.
- \_\_\_\_\_. Lei n.o 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações) Dispõe Sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <a href="http://"><a href="http://">>a href="http://"><a href="http://">>a href="http://">>a href="http://"><a href="http://">http://"><a href="http://">>a href="http

www.sef.rj.gov.br/legislacao/financeira/basica/leis federais/lei fed 6404. shtml>. Acesso em: 21 mar. 2022.

- FRANCO, H. Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Acoes FIPECAFI. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
  - RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade basica facil. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- \_\_\_\_\_. Contabilidade geral fácil. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
- SÁ, Lopes de. Plano de contas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.